



Centro Espírita Ismael - Sede Própria
Avenida Henri Janor, 141 - Jaçanã
São Paulo-SP - CEP 02271-040
Telefone: (11) 2242-6747
ceismael.com.br

APOSTILA DO CURSO DE COLÉGIO DE MÉDIUNS

Sumário

Introdução.....	3
Cronograma Curricular	4
Apresentação do Curso	5
Colégio de Médiuns	6
Colaborador: Exigências e Características	7
Influência Moral do Médium e do Ambiente	8
Mediunidade	9
Obsessão	10
Passes	12
Telepatia	14
Psicografia.....	16
Ficha do Colégio.....	18
Papeletas para os Trabalhos de Assistência Espiritual	20
Bibliografia Consultada	22

Introdução

Este curso, como é de se esperar, destina-se à preparação de médiuns para trabalharem no Colégio de Médiuns. Para que o aprendizado seja completo, além dos esclarecimentos doutrinários, regras de conduta e normas regimentais, o curso contará também com diversas aulas práticas e estágio no próprio Colégio de Médiuns. Tudo isso, para que o médium possa sentir-se seguro e começar a trabalhar com confiança.

Cronograma Curricular

1.^a aula — APRESENTAÇÃO DO CURSO

Objetivo, Função e Composição

2.^a aula — COLÉGIO DE MÉDIUNS:

O que é? Qual a função? Como é composto? Como funciona? Privacidade. Respeito.

3.^a aula — EXIGÊNCIAS E CARACTERÍSTICAS DOS MÉDIUNS:

Disciplina, equilíbrio, pontualidade, calma, perseverança, humildade, discrição, respeito, evangelização, alimentação etc.

4.^a aula — INFLUÊNCIA MORAL DO MÉDIUM E DO AMBIENTE:

Explicação (L.M. cap. XX - XXI), atitudes, vícios, hábitos, pensamentos negativos, reforma íntima, evangelho no lar

5.^a aula — MEDIUNIDADE:

Mediunidade de prova, mediunismo, envolvimento

6.^a aula — OBSESSÃO:

Explicação (L.M. cap. XXIII), tipos de obsessão, características da obsessão, causas da obsessão

7.^a aula — PASSES:

Tipos de passes, orientação e diagnóstico, trabalhos do CEI

8.^a aula — TELEPATIA:

Explicação, aplicação no trabalho, parte prática

9.^a aula — PSICOGRAFIA:

Explicação (L.M. cap. XV), aplicação no trabalho, parte prática

10.^a aula — FICHAS DO COLÉGIO DE MÉDIUNS:

Explicação, exercício prático de colégio

Apresentação do Curso

Diariamente batem à porta da Casa Espírita pessoas doentes, desorientadas, angustiadas e até mesmo desiludidas com tratamentos médicos e psicológicos. Elas, muitas vezes, buscam-nos como último recurso para solucionarem seus problemas. São atendidas carinhosamente no Plantão de Entrevistas, para posterior encaminhamento aos diversos trabalhos de assistência da Casa.

No intuito de aperfeiçoar nosso atendimento e de dar um apoio maior aos entrevistadores, foi criado o Colégio de Médiuns. Assim, quando o entrevistador sentir um envolvimento maior no assistido, ou uma doença física mais grave, ele solicita o auxílio do Plano Espiritual, através do Colégio de Médiuns.

Para essa tarefa, precisamos de médiuns especialmente treinados. Este Curso destina-se exclusivamente ao preparo desses médiuns.

Colégio de Médiuns

O QUE É: como vimos anteriormente, o entrevistador ao sentir no assistido um envolvimento profundo, uma doença grave ou mais prolongada ele pede apoio ao Plano Espiritual, através do Colégio de Médiuns. Assim, o Colégio é um grupo de médiuns especialmente treinados, assessorados por entidades do plano superior, que orientam o entrevistador sobre a melhor assistência a ser dada ao assistido, bem como regras de comportamento etc.

FUNÇÃO: dar o suporte necessário aos entrevistadores. De acordo com as normas do CEI, os entrevistadores só têm autonomia para indicar alguns tipos de assistência, ou seja: A3, A2, Espiritual, P4/1 e P4/2. Quando eles sentem a necessidade de outras assistências, pedem o auxílio do Colégio de Médiuns, pois o Colégio pode dar todas as assistências, excetuando-se o Samaritano e o P3F.

Colaborador: Exigências e Características

DISCIPLINA: todo médium que queira trabalhar em sintonia com o plano superior, tem que se disciplinar tanto nos trabalhos como na vida particular. Nas tarefas, seguir rigorosamente as orientações dos diversos departamentos, a solicitação do dirigente do dia, sem queixas ou melindres. Se notar algo que o desagrade ou que desaprove, deve comunicar em sigilo ao dirigente, evitando assim comentários ou desavenças.

EQUILÍBRIO: deve tentar manter o equilíbrio espiritual e psicológico, pois tratamos com as mais diversas vibrações, com situações complicadas e embaraçosas e, se não tivermos equilíbrio suficiente, acabamos por nos envolver.

PONTUALIDADE: a pontualidade é muito importante, pois como diz o Espírito André Luiz, em *Os mensageiros*: “Faltava um minuto para o início da reunião quando o mentor do trabalho entrou no recinto”. Nós trabalhamos em contato com o plano espiritual, assumimos um compromisso com eles e, portanto, devemos respeitar os horários. Entrar atrasado implica em desequilibrar o ambiente, que já foi preparado tanto pelos companheiros encarnados como pelos desencarnados.

CALMA: a tarefa do Colégio é cansativa e depende de muita paciência e concentração. Uma pessoa agitada não se adapta bem a essa situação. A sua agitação pode tumultuar o ambiente e envolver negativamente os demais colaboradores.

PERSEVERANÇA: todo trabalho é aperfeiçoado pela prática. Não podemos deixar que pequenos empecilhos nos afastem dos nossos propósitos. Devemos ser perseverantes e não nos magoarmos com possíveis críticas, pois a cada dia estamos aprendendo e nos aperfeiçoando cada vez mais.

HUMILDADE: devemos acatar as sugestões com humildade, lembrando sempre que não existe nem médium e nem ser humano perfeitos. Todos somos passíveis de erro e, no colégio de médiuns, nós trabalhamos com base do consenso de opiniões. A pessoa que se irrita ou magoa-se não está apta para essa tarefa.

DISCRIÇÃO: ao tomar contato com as fichas do colégio, deparamo-nos com os mais variados problemas, as mais complicadas situações que, sob hipótese alguma, devem ser comentadas fora do recinto do trabalho. As pessoas contam-nos os mais íntimos problemas e confiam na nossa sinceridade e discrição. O plano maior confia também em nós, portanto, é nossa responsabilidade guardar esses segredos.

RESPEITO: respeitar sempre a opinião e a posição do assistido, mesmo não concordando com elas. Acatar as orientações do dirigente. Este, por sua vez, deve dirigir-se a cada colaborador com o devido respeito.

EVANGELIZAÇÃO: nós sabemos que o plano espiritual, no ato mediúnico, utiliza o arquivo mental do médium. Para tanto, devemos estar em constante estudo e evangelização, a fim de nos tornarmos cada dia mais capacitados e equilibrados.

REFORMA ÍNTIMA: o trabalhador deve abster-se do fumo, do álcool e de outros vícios ou costumes que possam levá-lo ao desequilíbrio.

Influência Moral do Médium e do Ambiente

INFLUÊNCIA MORAL DO MÉDIUM: se o Médium, do ponto de vista da execução, é apenas um instrumento, exerce sob o aspecto moral uma influência muito grande, pois que, para comunicar-se, o Espírito estranho identifica-se com o Espírito do médium; essa identificação não pode ter lugar senão quando há entre eles simpatia e, se podemos dizer, afinidade. A alma exerce sobre o Espírito estranho uma espécie de atração ou repulsão, segundo o grau de sua similitude ou dissimilitude; ora, os bons possuem afinidade com os bons e os maus com os maus; donde se segue que as qualidades morais do médium têm uma influência capital sobre a natureza dos Espíritos que se comunicam por seu intermédio (L.M. CAP.XX).

INFLUÊNCIA DO MEIO: os Espíritos Superiores não vão a reuniões em que sabem que sua presença é inútil. Nos meios pouco instruídos, mas em que há sinceridade eles vão de boa vontade, mesmo quando neles não encontram senão instrumentos medíocres; mas nos meios instruídos, em que a ironia domina, não vão. Aí é preciso falar aos olhos e aos ouvidos; é o papel dos Espíritos batedores e zombeteiros (L.M.CAP. XXI).

EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS: se é certo que todos temos possibilidades mediúnicas, também o é que nem todos possuem faculdades suficientemente desenvolvidas, para atuarem, predominantemente, no ambiente em que vivem, pois somente em determinada fase do desenvolvimento tal coisa é possível. Muito raramente os médiuns podem ser autodidatas. Invariavelmente precisam de orientação e de orientadores competentes.

EVANGELHO NO LAR: o Colégio deve sempre orientar aos assistidos a prática do evangelho no lar, pois este é um dos meios mais seguros para melhorar-se e para auxiliar os familiares. Deve lembrar que tanto como os assistidos somos também Espíritos em evolução, passíveis de envolvimento negativos. Nesse sentido, para mantermos o equilíbrio necessário ao trabalho é imprescindível a prática do evangelho em nossos lares.

Mediunidade

INTRODUÇÃO: mediunidade é a faculdade humana, natural, pela qual se estabelecem as relações entre os homens e os Espíritos. Não é um poder oculto que se possa desenvolver através de práticas rituais ou pelo poder misterioso de algum guru. Desenvolve-se naturalmente nas pessoas de maior sensibilidade para a captação mental e sensorial de coisas e fatos do mundo espiritual que nos cerca e nos afeta com suas vibrações afetivas e psíquicas.

MEDIUNIDADE NATURAL E DE PROVA: a terminologia espírita adotada por Kardec é simples e precisa. Mas no tocante às duas áreas fundamentais dos fenômenos de efeitos inteligentes e físicos, seria necessário um acréscimo. Além da divisão fenomênica, tínhamos a divisão funcional. Possuímos, assim, duas áreas de função mediúnica, designadas como mediunidade generalizada e mediunato. A primeira corresponde à mediunidade que todos os seres humanos possuem, e a segunda corresponde à mediunidade de compromisso, ou seja, de médiuns investidos espiritualmente de poderes mediúnicos para finalidades específicas na encarnação.

MEDIUNISMO E MEDIUNIDADE: A expressão mediunismo, criada por Emmanuel, designa as formas primitivas de mediunidade que fundamentam as crenças e religiões primitivas. A diferença entre mediunismo e mediunidade está na conscientização do problema mediúnico. A Mediunidade é o Mediunismo desenvolvido, racionalizado e submetido à reflexão religiosa e filosófica e às pesquisas científicas necessárias ao esclarecimento dos fenômenos, sua natureza e suas leis .

Obsessão

DEFINIÇÃO DE OBSESSÃO (do latim *obsessionem*): em Espiritismo, é a influência ou o império persistente que Espíritos inferiores exercem em determinados indivíduos (L. M. Cap. XXIII).

GRAUS DE OBSESSÃO

OBSESSÃO SIMPLES: persistência do Espírito em comunicar-se, quer o médium queira, quer não, impedindo que outros Espíritos o façam.

Resumo: os espíritos impõem-se;

impedem o médium de comunicar-se com outros espíritos;

apresentam-se no lugar dos espíritos evocados;

promovem manifestações físicas ruidosas.

FASCINAÇÃO: ação direta exercida por um Espírito inferior sobre a do indivíduo, perturbando ou embaralhando suas ideias. Agem tanto sobre os humildes como sobre os instruídos.

Resumo: paralisação do raciocínio do médium;

O médium não acredita que está sendo enganado;

fala sobre assuntos ridículos ou não pertinentes;

aceita doutrinas estranhas ou falsas como verdadeiras.

SUBJUGAÇÃO: constrição exercida por Espírito (ou Espíritos inferiores), a qual paralisa a vontade de maneira contrária aos próprios desejos e sentimentos, levando-o à aberração das faculdades psicofisiológicas. Pode apresentar-se de forma moral ou corporal.

Resumo: paralisa a vontade do médium;

o médium transforma-se em um brinquedo;

Subjugação Moral: o médium toma resoluções absurdas acreditando serem verdadeiras

Subjugação Corporal: o Espírito atua sobre os órgãos materiais do médium, chegando a compromete-los.

CARACTERÍSTICAS DA OBSESSÃO: reconhece-se a obsessão pelos característicos seguintes:

1 - persistência de um único Espírito em querer comunicar-se;

2 - ilusão do médium, impedindo-o de reconhecer o ridículo e a falsidade da comunicação que recebe;

3 - tomar por mal as críticas a respeito das comunicações que recebe;

4 - desejo incessante e inoportuno de escrever;

5 - disposição de se afastar das pessoas que lhe podem dar úteis avisos...

CAUSAS DA OBSESSÃO: as causas da obsessão variam segundo o caráter do Espírito; é as vezes uma vingança que exerce sobre um indivíduo do qual teve do que se queixar durante sua vida ou numa outra existência; frequentemente, também, não tem outro motivo do que o desejo de fazer o mal; como ele sofre, quer fazer os outros sofrerem também; outros são movidos por um sentimento de covardia que os leva a aproveitar-se da fraqueza moral de certos indivíduos que eles sabem incapazes de resistir-lhes.

ATITUDES E OBSESSÃO: o problema da obsessão é problema de mente a mente ou de mentes para com outras mentes. É, pois, uma questão de “atitudes” mutuamente assumidas. E as “atitudes” são um problema da Psicologia Social. Mas o que é uma atitude? É uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir em relação a grupos, questões, outros seres humanos, ou, mais especificamente, a acontecimentos ocorridos em nosso meio circundante.

O PROBLEMA DA MUDANÇA DAS “ATITUDES”: as tentativas de modificar ou substituir “atitudes” assentam nos mesmos princípios de aprendizagem. Mas é evidentemente muito mais difícil mudar ou esquecer “atitudes” do que aprendê-las. O Espiritismo vai além da psicologia social, pois acrescenta a hipótese do “automatismo” adquirido em vidas passadas. Em suma, a chamada reforma íntima, esquematizada e forçada, não modifica ninguém; apenas artificializa enganosamente os que a seguem. As mudanças interiores da criatura decorrem de suas experiências na existência, experiências vitais e conscienciais que produzem mudanças profundas na visão íntima da vida e do mundo.

Passes

A tarefa do Colégio de Médiuns é indicar a assistência espiritual adequada para cada caso solicitado. Portanto, o colaborador desse setor deve conhecer todos os tipos e finalidades de cada assistência espiritual que a casa oferece.

ASSISTENCIA ESPIRITUAL A1:

Para os casos de natureza leve (1.º grau): angústia; desvios da personalidade do indivíduo; erros de educação; pessoas que acham que o mundo tem obrigação de resolver seus problemas; inibição; inquietação etc. (Não existe espíritos acompanhando: são erros e falhas pessoais; o próprio indivíduo precisa corrigir-se).

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL A2:

Para os casos de natureza espiritual mais profunda (2.º grau): perturbações e envolvimento de fundo mediúnico; desespero; melancolia; cólera; revolta; problemas de mediunidade (visões , arrepios etc.); melindres; constante depressão nervosa; diversas fobias (medos); indefinição religiosa etc. **ASSISTÊNCIA RECOMENDADA:** palestras evangélicas; higiene mental (melhorar o pensamento); reforma íntima (mudança de hábitos). Assim, o obsessivo e o obsedado terão ajuda recíproca.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL A3:

Destinada aos casos de natureza ainda mais profunda (3.º grau): influências espirituais intensas; tensão nervosa; stress; chamamentos; dores intensas no bulbo e no frontal; pesadelos; manias de perseguição; ódio; confusão doutrinária; inconformação com a vida etc. **ASSISTÊNCIA RECOMENDADA:** choque anímico ou choque de amor, para o encaminhamento de obsessores.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL P1/ P2:

Destinada aos casos de enfermidades materiais e espirituais.

P1 — Tratamento material orgânico (para doenças em geral que lesam o organismo)

P2 — Tratamento de enfermidades espirituais (perseguição e obsessão).

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL P3F:

Destinada ao tratamento material orgânico, muito mais profundo que o P1. Promove o refazimento do organismo depauperado por enfermidades longas, no pós operatório etc.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL P3E:

Destinada aos casos de natureza espiritual bem mais profunda e é composto da doutrinação dos espíritos e o reequilíbrio orgânico através do reforço áurico.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL À CRIANÇA P4:

A Assistência Espiritual P4 divide-se em:

P4-1: destina-se às crianças com problemas de perturbações leves (ambiente familiar), doenças próprias da idade, problemas de educação etc.

P4-2: destina-se às crianças com problemas espirituais oriundos de vidas passadas (carmáticos), perturbações materiais e espirituais, doenças graves, distúrbios psicológicos etc.

SAMARITANO:

Destina-se aos casos de doenças físicas graves, incuráveis, pós operatório etc.

Telepatia

TELEPATIA: (do étimo grego tele = à distância + *pathos* = pensamento, ou seja transmissão do pensamento à distância), começou a ser estudada em 1825, na França.

Por transmissão do pensamento entende-se a transmissão de palavras, ideias, imagens de pessoas ou objetos, figuras, desenhos e até emanções fluídicas do corpo espiritual.

Estudada, na Parapsicologia, como importante fenômeno da percepção extra-sensorial. Não foi catalogada expressamente na Codificação Espírita, pois o que encontramos são as expressões “transmissão oculta do pensamento” e “telegrafia humana”.

Rhine, um dos idealizadores da Parapsicologia, fez muitos experimentos com telepatas encarnados (emissor e receptor), colocando estes em compartimentos próximos, separados e longa distância.

A NASA realizou experiências telepáticas durante alguns voos espaciais, inclusive os da viagem à Lua. Obteve bons resultados, provando que a distância não impede a transmissão do pensamento, pois este é transmitido por intermédio de ondas que se propagam no espaço. A telepatia é, pois, uma realidade admitida pela ciência.

Do que existe na Doutrina Espírita sobre telepatia, dois seriam os processos telepáticos:

CONJUGAÇÃO DE ONDAS: processo pelo qual as ondas mentais emitidas por uma pessoa são captadas por outra, e para que isso aconteça é necessário que estejam vibrando na mesma frequência para que se possa estabelecer a sintonia (frequência é o número de oscilações da partícula elétrica por segundo, que no nosso caso, a partícula é mental, produzida pelo fluxo energético do pensamento). Aqui podemos considerá-la como inspiração. Edgard Armond chama de “Inspiração momentânea” dos tribunos pagadores.

VISÃO DOS PENSAMENTOS: o segundo processo consiste em ver o pensamento do emissor, que podemos chamar de transmissão de imagens fluídicas ou fotografias do pensamento, como descrito no livro *A Gênese*, de Allan Kardec. Aqui, não seria propriamente o processo telepático, e sim o dupla vista ou clarividência, facultades estas capazes de captar o pensamento que foi expresso em imagens fluídicas. O Espírito André Luiz, usa o termo FORMAS PENSAMENTOS para caracterizar essas imagens.

TIPOS DE TELEPATIA:

ESPONTÂNEA — que ocorre sem intenção. A percepção é feita de modo ocasional;

INTENCIONAL — quando se deseja obter, no nosso caso, mensagem do mentor;

DE PRECOGNIÇÃO E RETROCOGNITIVA — consiste na captação do pensamento, ou emanções dos fluidos do emissor, que revelam previamente fatos que vão ocorrer e aquela que faz a leitura do passado.

Por esse processo, imaginar é criar, e toda criação tem vida e movimento. Quem apenas mentaliza angústia e crime, miséria e perturbação, reflete no próprio espelho da alma desarmonia e sofrimento. É preciso vigiar o pensamento.

Nas comunicações telepáticas, ao espírito pertencem somente as ideias e não as palavras. Por este motivo os médiuns muitas vezes são taxados de anímicos, como se o animismo não fosse necessário ao seu próprio desenvolvimento.

Kardec deixa claro que os Espíritos se utilizam do cérebro do médium, cujos conhecimentos foram armazenados tanto na vida atual como na vida pretérita. Entende-se portanto, a necessidade do médium instruir-se sempre.

É importante mostrar o aspecto anímico da telepatia, uma vez que, mesmo sem a intenção deliberada, há pessoas que são boas receptoras ou emissoras. Quando a sintonia vibratória da onda mental ou faixa pela qual opera seu pensamento estiver fortemente vinculada por laços afetivos, as pessoas dotadas de forte recepção telepática conseguem detectar pessoas que estão com intenção de telefonar, que estão tocando a campainha, que estão angustiadas etc.

Exemplo: uma senhora, no trabalho, sente repentinamente impressões de sofrimento e desespero da filha. Deixa o local do serviço, vai para casa e encontra a filha chorando, pois esta soube da morte de uma amiga querida. Não houve intenção deliberada da filha avisar a mãe, mas esta captou, por afinidade, a onda mental exteriorizada pela filha.

Contudo, nesse relacionamento mente à mente, que se processa à distância, poderá ocorrer fenômenos mediúnicos em circuito fechado, tanto para o bem como para o mal. Kardec intitula de **fascinação** o processo obsessivo por assimilação das correntes mentais em perfeita sintonia. É o domínio que um espírito (encarnado ou desencarnado) exerce sobre o outro, independentemente da distância. No cap. 23, do livro *Nos domínios da mediunidade*, André Luiz conta a história da ligação telepática entre uma senhora e um terrível hipnotizador desencarnado, que agia e reagia mentalmente sobre ela, induzindo-a a transformar-se no que denomina de licantria deformante. Já no cap. 19 do mesmo livro, ele discorre sobre o problema entre encarnados dizendo:” O pensamento exterioriza-se e projeta-se formando imagens e sugestões, que arremessa sobre os objetivos que se propõe atingir. Jovino encontra-se na condição de um pássaro hipnotizado”.

Psicografia

INTRODUÇÃO: no início os Espíritos comunicavam-se através de pancadas, fenômeno denominado de “mesas falantes”. Depois, passamos às pranchas e às cestas (cestinhas c/ lápis), que faziam movimentos sem significação. Evocado o Espírito, ela começava a escrever, mas nem sempre legível. As palavras seguiam coladas umas às outras e o lápis não retornava ao início da linha, escrevendo assim como em espiral.

Passamos depois às cestas de bico (cestas com haste inclinada). A escrita já era mais legível, as palavras eram separadas e as linhas paralelas. E assim sucederam-se várias outras formas: mesas, funil etc.

Todos esses casos são classificados como psicografia indireta. O Espírito age sobre o médium, e este atua sobre a cesta. A cesta não se torna inteligente, ela é um instrumento manejado por uma inteligência. Ela não passa de uma lapiseira. Suprima-se a mesa, ponha-se o lápis na mão do médium e teremos a escrita manual ou escrita involuntária.

PSICOGRAFIA: é a faculdade de comunicar-se com o plano espiritual através da escrita. O médium escreve com a própria mão, ou conforme o desenvolvimento mediúnico, com ambas as mãos ao mesmo tempo. Há casos em que o médium não toma nenhum conhecimento do que escreve e, às vezes, enquanto o faz, conversa com os assistentes.

OBSERVAÇÃO: é a faculdade mais suscetível de desenvolver-se pelo exercício. Divide-se em: PSICOGRAFIA MECÂNICA, SEMI-MECÂNICA, INTUITIVA e por INSPIRAÇÃO.

PSICOGRAFIA MECÂNICA: o Espírito atua diretamente sobre a mão do médium (agindo sobre o Umeral) e lhe dá um impulso de todo independente da vontade do médium. A mão se move sem interrupção e só para quando o Espírito não tem mais nada a escrever.

O que caracteriza o fenômeno nessa circunstância é que o médium não tem a menor consciência do que escreve. A inconsciência absoluta, neste caso, constitui o que chamamos de médiuns passivos ou mecânicos. Essa faculdade é preciosa pois não permite dúvidas sobre a independência do pensamento daquele que escreve.

PSICOGRAFIA SEMI-MECÂNICA: o médium sente uma impulsão que é dada à sua mão mau grado seu, mas ao mesmo tempo tem consciência do que escreve, à medida que as palavras se formam.

PSICOGRAFIA INTUITIVA: a transmissão do pensamento se dá por meio do Espírito do médium. O espírito não atua sobre a mão do médium para fazê-lo escrever, não a toma nem a guia. Atua sobre o Espírito do médium e este dirige sua mão.

O Espírito não substitui o Espírito do médium, visto que não o pode deslocar. Atua sobre a sua vontade. O médium tem consciência do que escreve embora não exprima seu próprio pensamento.

O papel do médium mecânico é o de uma máquina, o do intuitivo é de um intérprete.

PSICOGRAFIA POR INTUIÇÃO: são todas as pessoas que em estado normal ou de êxtase recebem pelo pensamento comunicações estranhas às suas ideias preconcebidas.

IMPORTÂNCIA DA PSICOGRAFIA: as comunicações feitas através da psicografia são muito mais fáceis para se estudar, analisar, guardar, pois nas comunicações faladas muito se perde.

A participação do médium também é muito importante devido à responsabilidade que ele adquire de aprender e tentar se equilibrar para poder transmitir cada vez melhor. Por esse motivo que vemos cada vez mais a mediunidade consciente substituindo a inconsciente ou fenômenos de efeitos físicos, que serviram para despertar a humanidade para a mediunidade.

RESUMO:

MÉDIUNS MECÂNICOS — o pensamento vem depois do ato de escrever e independe de sua vontade.

MÉDIUNS INTUITIVOS — o pensamento precede o ato de escrever que é voluntário e facultativo.

MEDIUNS SEMI-MECÂNICOS — o pensamento acompanha o ato de escrever. O médium sente o impulso dado à sua mão, mas ao mesmo tempo tem consciência do que escreve.

Ficha do Colégio

1 – FICHA COMUM (AZUL)

Como dissemos anteriormente, o Entrevistador percebendo que o problema do Entrevistado foge ao conteúdo das Assistências A2, A3 e Passe Espiritual, preenche uma ficha para consulta ao grupo do Colégio de Médiuns.

ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL		CENTRO ESPIRITA ISMAEL																	
NOME:	<input type="text"/>	IDADE:	<input type="text"/>	EST. CIVIL:	<input type="text"/>														
ENDEREÇO:	<input type="text"/>	CIDADE:	<input type="text"/>	PROF.:	<input type="text"/>														
FREQUENTA O CURSO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA?	<input type="text"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	RELIG.	<input type="text"/>												
DIAGNÓSTICO MÉDICO	<input type="text"/>																		
PRIMEIRA VEZ QUE VEM AO CEI	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	TEM DESMAIOS	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>										
FREQUENTOU UMBANDA, MESA BRANCA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	SENTE A PRESENÇA DE ENTIDADES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
DESENVOLVEU A MEDIUNIDADE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	VÊ VULTOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
HISTÓRICO _____ _____ _____																			
				ORIENTADO POR	<input type="text"/>	DATA	<input type="text"/>												
ORIENTAÇÕES: COLÉGIO DE MÉDIUNS																			
IND. MED.	<input type="checkbox"/>	MEDIUNIDADE	<input type="checkbox"/>	REF. INT.	<input type="checkbox"/>	HIG. MENT.	<input type="checkbox"/>	AMBIENTE	<input type="checkbox"/>	EV. NO LAR	<input type="checkbox"/>								
AS. FAMÍLIA	<input type="checkbox"/>	AS. ASSIST.	<input type="checkbox"/>	Ñ F.S. MED.	<input type="checkbox"/>	LEIT. EV.	<input type="checkbox"/>	C. MÉDICA	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>								
ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL																			
A1	<input type="checkbox"/>	A2	<input type="checkbox"/>	A3	<input type="checkbox"/>	P1/2	<input type="checkbox"/>	P3F	<input type="checkbox"/>	P3E	<input type="checkbox"/>	SAM	<input type="checkbox"/>	P4/1	<input type="checkbox"/>	P4/2	<input type="checkbox"/>	ESP.	<input type="checkbox"/>
DIRIGENTE DO COLÉGIO _____								MÉDIUM _____											

(Tamanho) 23X22cm (frente e verso)

Nesta ficha, o Entrevistador preenche os dados pessoais do Entrevistado, as percepções mediúnicas, redige um pequeno histórico de seu problema e aponta possíveis zonas de envolvimento espiritual.

Uma vez anotados esses dados, a ficha é enviada ao Colégio de Médiuns para as devidas orientações do Plano Espiritual, bem como o tipo de Assistência Espiritual indicada para o Entrevistado.

A ficha tem frente e verso. Aqui colocamos apenas a frente. O Verso repete apenas o histórico e as anotações do Colégio de Médiuns.

2 – FICHA DE COLABORADOR (VERDE)

P5	ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL	CENTRO ESPÍRITA ISMAEL																			
NOME:	<input type="text"/>	IDADE: <input type="text"/>	EST. CIVIL: <input type="text"/>																		
ENDEREÇO:	<input type="text"/>	CIDADE: <input type="text"/>	PROF.: <input type="text"/>																		
COLABORA NAS ATIVIDADES																					
A1	<input type="checkbox"/>	A2	<input type="checkbox"/>	A3	<input type="checkbox"/>	P1/2	<input type="checkbox"/>	P3F	<input type="checkbox"/>	P3E	<input type="checkbox"/>	SAM	<input type="checkbox"/>	P4	<input type="checkbox"/>	P5	<input type="checkbox"/>	CM	<input type="checkbox"/>		
ENSINO	<input type="checkbox"/>	EV. INF.	<input type="checkbox"/>	AS. SOCIAL	<input type="checkbox"/>	COLÉGIO	<input type="checkbox"/>	DEPASSE	<input type="checkbox"/>	DEPOE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
TEM AFINIDADE COMO TRABALHO QUE DESENVOLVE?				SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>														
DIAGNÓSTICO MÉDICO	<input type="text"/>																				
HISTÓRICO																					
<input type="text"/>																					
<input type="text"/>																					
															ORIENTADO POR	<input type="text"/>	DATA	<input type="text"/>			
ORIENTAÇÕES: GRUPO DE PESQUISA																					
P3E	<input type="checkbox"/>	P1/2	<input type="checkbox"/>	P3F	<input type="checkbox"/>	A3	<input type="checkbox"/>	A2	<input type="checkbox"/>	SAM	<input type="checkbox"/>	ESP	<input type="checkbox"/>								
AFASTAR-SE TEMPORARIAMENTE DAS TAREFAS										<input type="checkbox"/>	PREPARAR-SE MELHOR PARA AS TAREFAS										<input type="checkbox"/>
ASSISTÊNCIA NO PRÓPRIO GRUPO										<input type="checkbox"/>	DEVERÁ VOLTAR AO MÉDICO										<input type="checkbox"/>
<input type="text"/>																					
<input type="text"/>																					
DEVERÁ REASSUMIR TAREFAS															<input type="checkbox"/>	EVANGELHO: VIGIAR MAIS					<input type="checkbox"/>


(Tamanho) 23X22cm

Nesta ficha, o Entrevistador preenche os dados pessoais do Colaborador, cita os trabalhos que desenvolve na Casa, redige um pequeno histórico de seu problema e aponta possíveis zonas de envolvimento espiritual.

Uma vez anotados esses dados, a ficha é enviada ao Colégio de Médiuns (denominado aqui de Grupo de Pesquisa) para as devidas orientações do Plano Espiritual, o tipo de Assistência Espiritual se necessário, ou se está apto ao trabalho espiritual.

Papeletas para os Trabalhos de Assistência Espiritual

MODELO GERAL

		CENTRO ESPÍRITA ISMAEL		FICHA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL* <small>*TRABALHOS UNIFICADOS DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL (TUAE)</small>	
NOME _____		IDADE _____			
ENDEREÇO _____				VEZ	
				RETORNO	
ASSISTÊNCIA →		<input type="text"/>		SALA	
<input type="text"/>		<input type="text"/>		FEIRA	
<input type="text"/>		<input type="text"/>		:	
ASSISTÊNCIA →		<input type="text"/>		SALA	
<input type="text"/>		<input type="text"/>		FEIRA	
<input type="text"/>		<input type="text"/>		:	
<small>* FREQUENTAR DUAS VEZES POR SEMANA NOS DIAS E HORÁRIOS ESTABELECIDOS</small>					
A ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL NÃO DISPENSA O TRATAMENTO MÉDICO. NO LIVRO "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" ENCONTRARÁ A SOLUÇÃO PARA MUITOS DOS SEUS PROBLEMAS.					
CM <input type="text"/>		ENTREVISTADO POR <input type="text"/>		DATA <input type="text"/>	
CENTRO ESPÍRITA ISMAEL – AV. HENRI JANOR, 141 FONE: 6242-6747 – CEP 02271-040 – JAÇANÃ - SÃO PAULO					

DIVERSOS USOS E CORES

1) PAPELETA AZUL (16X11cm)

Serve para as assistências de quem vem pela primeira vez e não precisa passar pelo Colégio de Médiuns.

Nesta ficha são indicadas 2 (duas) assistências espirituais, com duração de 6 semanas. Após o que deverá voltar ao Plantão de Atendimento (DEPOE)

2) PAPELETA BRANCA

Serve para as assistências de quem passou pelo Colégio de Médiuns. A sua cor indica que, no retorno, ele tem ficha preenchida.

3) PAPELETA COR DE ROSA

Serve para as assistências dos Colaboradores do Centro. A diferença é que aqui somente são indicadas 4 semanas de assistência.

4) PAPELETA AMARELA

Serve para as assistências das crianças. Cada ficha dá para 8 semanas de assistência.

Bibliografia Consultada

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Doutrinadores*. São Paulo, Lake, s/d/p.

PIRES, J. H. *Mediunidade (Vida e Comunicação) - Conceituação da Mediunidade e Análise Geral dos seus Problemas Atuais*. 5.ed., São Paulo, Edicel, 1984.

XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*, pelo Espírito André Luiz. 8. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1970.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 39. ed., São Paulo, IDE, 1984.

ARMOND, E. *Mediunidade - Seus Aspectos, Desenvolvimento e Utilização*. 17. ed., São Paulo, Aliança, 1977.

PUGLIA, S. *CDM - Curso para Dirigentes e Monitores de Desenvolvimento Prático Mediúnico*. São Paulo, FEESP, 1994
XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. *Desobsessão*, pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro, FEB,

Elaborada por Eunice Gomes, em 1997.